

Roteiro de
Estudo 1

Pós-Graduação

Gestão de
Riscos em Processos

15
horas




Conteudista

Henrique Martins Rocha

Copyright © 2022, Afya.

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Afya.



Sumário

Programação	4
Problematização	5
Indicação de Conteúdos Externos	6
Videoaula	7
Saiba Mais	8
Indicação de Vídeo Externo	9
Referências	10

Programação



Antes de iniciar seus estudos, considere que você tem 3 semanas para concluir sua disciplina. Cada disciplina tem sua característica e roteiros de estudos definidos, com objetivos, leituras obrigatórias e complementares e atividades. Para concluir o estudo de cada roteiro, estima-se que você precisará, em média, de 7 horas de dedicação.

Roteiro de Estudo 1	
Objetivos	Esperamos que, ao final desta semana, você esteja apto a: Diferenciar os conceitos de risco e incerteza. Identificar o contexto da existência de risco em diferentes atividades e processos.
Leitura	1. ANTONOVZ, T.; MAZZAROPPI, M. Análise de riscos . Porto Alegre: SAGAH, 2018, p.9-20. 2. FRAPORTI, S.; BARRETO, J. S. Gerenciamento de riscos . Porto Alegre: SAGAH, 2018, p.11-22;67-83. 3. KAERCHER, A. R.; LUZ, D. F. Gerenciamento de riscos do ponto de vista da gestão da produção . Rio de Janeiro: Interciência, 2016, p.1-20.
Videoaula	A importância da gestão de riscos para a eficiência e competitividade das organizações
Recursos	Leituras Complementares: 1. GONÇALVES, J. E. L. As empresas são grandes coleções de processos. RAE-Revista de Administração de Empresas , v. 40, n. 1, jan-mar, p.6-19, 2000. 2. GONÇALVES, J. E. L. Processo, que processo? RAE-Revista de Administração de Empresas , v. 40, n. 4, out-dez, p.8-19, 2000. Vídeo Complementar: FEX UFF. Webinar: ferramentas para a Gestão de Riscos. 2020. (1h43m55s).

Problematização



Temos algum risco nesse negócio?

Você está lendo esse texto agora, e tudo parece bem, sob controle, certo? Mas o que vai acontecer nos próximos segundos? Será que vai faltar energia, ou seu computador (ou celular, ou qualquer outro recurso usado para acesso e leitura) vai falhar, te impedindo de continuar os seus estudos?

Você pode pensar: “Puxa! Mas que pensamento negativo! Por que ficar pensando que as coisas podem dar errado? Isso faz mal, nos deixa receosos, desconfortáveis, e todo esse negativismo acaba desviando a nossa atenção sobre o que estamos fazendo!”. Ok, mas pense sobre a questão levantada: será que algo assim vai acontecer? Você sabe a resposta?

Com certeza, não. Mas será que haveria consequências caso algo assim acontecesse? Pode ser que não haja nenhum desdobramento mais sério, mas, por outro lado, se você dispuser de pouco tempo até o fim do prazo para concluir seus estudos e suas atividades, você pode ter o seu desempenho totalmente comprometido, podendo, até mesmo, não conseguir aprovação na disciplina, o que seria bastante impactante para você, não é mesmo?

Agora, vamos migrar a discussão para algo mais amplo: imagine uma atividade profissional, por exemplo, o processo produtivo em uma fábrica, pelo qual você e sua equipe são responsáveis. Faremos, agora, mais ou menos as mesmas perguntas: Será que vai faltar energia, ocorrer a quebra de algum equipamento, ou, ainda, um problema de qualidade ou falta de insumos para a produção, impedindo, assim, que a empresa produza os seus produtos e atenda às demandas do mercado? E, caso isso aconteça, quais serão as consequências? Será que isso acarretaria um prejuízo significativo? Será que a empresa resistiria a tal impacto financeiro, ou fecharia as portas, encerrando as suas atividades e deixando todos sem emprego (incluindo você)? São muitas perguntas possíveis!

Mas o que pode ser feito em relação a isso? A resposta para essa pergunta é a essência do que conhecemos como **gestão de riscos**: identificar o que pode acontecer (ou seja, não sabemos se vai acontecer ou não) e, a partir das possibilidades identificadas, estabelecer o que faremos. Há como evitar? Temos como ter um alerta prévio, de forma que possamos disparar algum tipo de ação e contramedida? Caso aconteça, como minimizar os impactos?

Essas são algumas das perguntas que você tem de estar pronto(a) para responder, a partir do estudo desta disciplina. Bom estudo!

Indicação de Conteúdos Externos



1. Análise de Riscos

Os conceitos referentes aos riscos e sua gestão, incluindo a diferença entre os conceitos de risco e incerteza, são de extrema relevância em qualquer tipo de atividade e, em especial, no ambiente de negócios. Apoiando-se em análises qualitativas, para compreensão dos diversos fenômenos e dinâmicas possíveis – como análises quantitativas, calcadas na probabilidade e estatística –, decisões mais assertivas podem ser tomadas no sentido de mitigar os aspectos relacionados à incerteza nos eventos.

Sendo assim, esperamos que você aproveite a leitura da obra indicada e, com isso, aprofunde seus conhecimentos sobre o tema.

ANTONOVZ, T.; MAZZAROPPI, M. **Análise de riscos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018, p.9-20;36-37.

- Título: Análise de riscos
- Páginas indicadas: 9 a 20; 36 a 37
- Biblioteca: Biblioteca A



Acesse
agora



2. Gerenciamento de Riscos

O gerenciamento de riscos faz parte do planejamento estratégico das organizações, exigindo a sua institucionalização e uso de ferramentas, modelos e técnicas para garantir os máximos benefícios, a partir de uma abordagem que seja adequada e compatível com a governança e com a natureza de suas operações e complexidade de seus produtos e serviços, bem como os processos e tecnologia utilizados pelas organizações.

Nesta indicação de leitura, você vai conhecer os conceitos básicos associados ao risco, a história e a definição do gerenciamento de riscos, além da dinâmica da estruturação dos riscos e os agentes envolvidos no processo de gerenciamento dos riscos.

FRAPORTI, S.; BARRETO, J. S. **Gerenciamento de riscos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018, p.11-22;67-83.

- Título: Gerenciamento de riscos
- Páginas indicadas: 11 a 22; 67 a 83
- Biblioteca: Biblioteca A



Acesse
agora



3. Gerenciamento de Riscos do Ponto de Vista da Gestão da Produção

A gestão de riscos envolve interpretações e abordagens diversas sobre riscos, danos, perdas, perigos, incerteza etc.

Os riscos devem ser identificados e analisados qualitativa e quantitativamente, para, a partir de tais análises, estabelecermos ações e estratégias para sua gestão. Tais definições, que são estudadas neste material, fundamentam processos, procedimentos, políticas e sistemas de gestão de riscos utilizados em organizações de todo o tipo, porte e área de atuação, propiciando melhores condições de posicionamento e aumentando a chance de sucesso das organizações.

Para iniciar a leitura do livro sinalizado, é necessário fazer login no Portal Unigranrio e estar com a **Biblioteca Virtual** aberta.

KAERCHER, A. R.; LUZ, D. F. **Gerenciamento de riscos do ponto de vista da gestão da produção**. Rio de Janeiro: Interciência, 2016, p.1-20.

- Título: Gerenciamento de riscos do ponto de vista da gestão da produção
- Páginas indicadas: 1 a 20
- Biblioteca: Biblioteca Virtual



Acesse
agora



Videoaula

A Importância da Gestão de Riscos para a Eficiência e Competitividade das Organizações

Vamos continuar o estudo de nossa disciplina trazendo algumas reflexões importantes sobre a existência dos riscos e sobre a sua gestão. Para isso, é fundamental termos clareza do que significam os termos “incerteza” e “risco”, bem como a consciência da existência deles e o conhecimento sobre como fazer a sua gestão, pois isso pode contribuir para a melhoria dos processos e aumento da eficiência e competitividade das organizações.

No atual cenário de globalização e competição cada vez mais acirrada em todas as áreas de negócios, muitas vezes, a vantagem de uma organização sobre outra em uma disputa por determinado mercado, em uma licitação, tomada de preços ou similares é mínima; nesses casos, a “vitória” é por uma pequena margem, seja ela em termos de preço, prazo, condições etc.

Em situações como essa, imprevistos podem ter um impacto significativo sobre o resultado, e o que torna o contexto ainda mais complexo é o fato de que nunca temos

controle absoluto sobre todas as variáveis existentes: riscos e incertezas estão ao nosso redor, e precisamos saber como lidar com eles.

Nesta videoaula, vamos discutir essas e outras questões. Boa aula!



Saiba Mais



1. As Empresas são Grandes Coleções de Processos

A ideia de gestão de riscos em processos se fundamenta, basicamente, no próprio conceito do que seria um processo. E, nesse sentido, este artigo explora as definições de processo e, principalmente, a noção de que tudo o que ocorre em qualquer organização, seja para o bem ou para o mal, é oriundo de processos, sejam eles internos e/ou externos à organização.

Dessa forma, tendo a consciência de que os processos estão constantemente submetidos a riscos, as ações relacionadas ao redesenho de processos, a organização por processos e a gestão por processos tornam-se alternativas de grande relevância não somente para a otimização dos processos, mas, também, para a gestão dos riscos.

GONÇALVES, J. E. L. As empresas são grandes coleções de processos. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 40, n. 1, jan-mar, p.6-19, 2000.



Acesse
agora



2. Processo, que Processo?

Este texto evidencia as diferenças entre as organizações tradicionais e as empresas estruturadas por processos, além de apontar as vantagens da gestão por processos sobre modelos tradicionais. A integração de tal lógica com as ferramentas e modelos para gestão de riscos pode prover uma base sólida para o sucesso das organizações, a partir da decisão das empresas pela mudança da sua maneira de se organizar.

GONÇALVES, J. E. L. Processo, que processo? **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 40, n. 4, out-dez, p.8-19, 2000.



Acesse
agora



Indicação de Vídeo Externo



Webinar: Ferramentas para a Gestão de Riscos

Neste webinar, os especialistas discutem as fontes dos riscos, bem como a existência de ferramentas e técnicas de gestão de riscos. São discutidos “perigos”, tanto no contexto urbano como financeiro, tecnológico e químico, bem como a definição do que seria a gestão de riscos.

Discute-se, ainda, a evolução da gestão de riscos como uma ciência, sendo trazidos diversos exemplos atuais. São abordadas, também, as normas ABNT NBR ISO/IEC 31000:2018 - Gestão de riscos – Princípios e diretrizes e ABNT NBR ISO/IEC 31010:2021 - Gestão de riscos – Técnicas para o processo de avaliação de riscos.

FEX UFF. **Webinar:** ferramentas para a Gestão de Riscos. 2020. (1h43m55s).



Acesse
agora



Referências



ABNT. NBR ISO/IEC 31000:2018 - **Gestão de riscos** — Princípios e diretrizes. Rio de Janeiro, 2018.

ABNT. NBR ISO/IEC 31010:2021 - **Gestão de riscos** — Técnicas para o processo de avaliação de riscos. Rio de Janeiro, 2021.

ANTONOVZ, T.; MAZZAROPPI, M. **Análise de riscos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

BERNSTEIN, P. L. **Desafio aos deuses**: a fascinante história do risco. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

DAMODARAN, A. **Gestão estratégica do risco**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

FEX UFF. **Webinar**: ferramentas para a Gestão de Riscos. 2020. (1h43m55s). Disponível em: <https://youtu.be/LOQdQZCVSd4>. Acesso em: 21 nov. 2021.

FRAPORTI, S.; BARRETO, J. S. **Gerenciamento de riscos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

GONÇALVES, J. E. L. As empresas são grandes coleções de processos. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 40, n. 1, jan-mar, p.6-19, 2000.

GONÇALVES, J. E. L. Processo, que processo? **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 40, n. 4, out-dez, p.8-19, 2000.

KAERCHER, A. R.; LUZ, D. F. **Gerenciamento de riscos do ponto de vista da gestão da produção**. Rio de Janeiro: Interciência, 2016.